

IMPORTÂNCIA DA LINGUAGEM COMO FATOR IDENTITÁRIO

Juliana da Silva Gomes (UENF)

julianajuridico10@gmail.com

Maria Margarete Salvate Brasil (UENF)

margarete_sb@yahoo.com.br

Carla Barcelos Nogueira Soares (UENF)

carla10soares@gmail.com

Denise Lima Tinoco (UENF)

denisepsicologaclinica@gmail.com

Neuza Maria de Siqueira Nunes (UENF)

neuzamsnunes@gmail.com

A Linguística Aplicada é uma ciência que analisa a língua em seu processo de movimento, a sua dinamicidade, a língua em funcionamento. Ela serve de parâmetro para analisar a comunicação e interação na rotina escolar. Assim, é importante que o educador esteja sempre em alerta em relação à função da fala no processo ensino-aprendizagem. A discussão sobre a construção social da linguagem encontra suas bases, principalmente, sob a perspectiva da linguística, cujas abordagens teóricas reforçam que a língua está relacionada a uma gama de relações sociais e que é construída por atores tendo em vista o contexto social e as relações em que estão enraizadas. Dada a importância das perspectivas sociológicas na análise da linguagem, observa-se que a família e a escola participam essencialmente desse cenário, pois têm o papel de mediar as experiências vividas pelas crianças e jovens em seu processo de desenvolvimento, no sentido de proporcionar vivências no contexto cultural da língua, a partir do idioma de sua comunidade. Nessa perspectiva, reconhece-se que há uma relação intrínseca entre língua, identidade e cultura. O objetivo do trabalho é abordar a importância da linguagem como fator identitário. O método utilizado está embasado no estudo qualitativo tomando por base as pesquisas bibliográficas. Conclui-se que a linguagem é utilizada nas interações comunicativas e pode ser entendida como um produto cultural e histórico. Entende-se que não há cultura sem língua e que a identidade é construída por meio desta e da cultura.

Palavras-chave:

Cultura. Identidade. Linguagem.